

Paleometria: resgatando informações do patrimônio fossilífero

Mírian Liza Alves Forancelli Pacheco*

LEPBio

Universidade de Federal de São Carlos (UFSCar) - Sorocaba

**forancelli.ufscar@gmail.com*

Palavras-chave: Fósseis; Paleometria; Biogenicidade; Bioassinaturas.

Resumo

Fósseis preservam informações sobre organismos que viveram há milhares, milhões, ou mesmo bilhões de anos. Por sua importância para a investigação sobre a história e a evolução da vida na Terra, o registro paleontológico é considerado um bem patrimonial.

O resgate e o tratamento de dados sobre fósseis muito antigos e/ou raros são de suma relevância para a melhor compreensão de fenômenos e eventos que tiveram lugar no tempo profundo de nosso planeta. Isto pode ajudar na tomada de decisões e no reconhecimento de processos que podem ser recorrentes (e.g. extinções em massa); ou mesmo na extrapolação de parâmetros e estabelecimento de protocolos para investigação da vida em outras partes do cosmos.

Neste contexto, a Paleometria é um esforço transdisciplinar entre a Paleontologia, a Geologia, e a Física aplicada (dentre outras áreas), que tem como objetivo produzir formas cada vez mais eficazes e eficientes de coleta, análise e interpretação de dados sobre o registro fóssil.

Explicações ainda muito conflitantes (como as causas de irradiações biológicas e eventos de extinções em massa) ou o estabelecimento de critérios para o estudo do registro fóssil (como biogenicidade e bioassinaturas) podem ter suas dificuldades mitigadas pela Paleometria. Vamos conversar sobre algumas questões que já começaram a ser respondidas e refletir juntos sobre novas formas de atacar velhos problemas?.